



**Campus Santana do Livramento
Graduação em Administração
Trabalho de Curso**

**A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA QUANTO AO
INGRESSO E À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES BAIXA RENDA**

Autoria: Janaína Gabriela Zwaig Olivera
Orientador: Prof. Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira-Adão

Resumo: O presente estudo tem como objetivo identificar a percepção dos alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) quanto ao ingresso e à permanência de estudantes baixa renda no ensino superior. Para desenvolver esta pesquisa foram utilizados os seguintes elementos metodológicos, inicialmente optou-se por um estudo exploratório e descritivo, com viés qualitativo. Também se fez a opção pelo estudo de caso desenvolvido no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa. Os entrevistados foram alunos dos semestres em curso e para a coleta de dados foram utilizados documentos da universidade, observação direta e entrevistas a partir de um roteiro semiestruturado. Os resultados desta pesquisa foram analisados à luz da análise exploratória e descritiva, em que foi possível observar a trajetória de estudantes provenientes de classes sociais diferentes das que tradicionalmente ocuparam a universidade pública desde a sua implantação no país com o intuito de formar uma elite pensante. Jovens ricos e jovens socialmente vulneráveis contraditões que tornam a permanência dos jovens pobres na universidade um desafio constante, pois, muitos desses têm encontrado dificuldades no acesso, bem como dificuldades na sua permanência, evadindo-se do curso de graduação antes da sua conclusão. Este estudo evidencia que, para garantir a permanência dos alunos baixa renda, é necessário que sejam ofertadas ações de moradia, alimentação, transporte, creche, ações de promoção da saúde física e mental dos acadêmicos e condições adequadas para o atendimento das pessoas com deficiência. Os efeitos dessa pesquisa indicam que a Unipampa possui ações neste sentido, prevalecendo programas que ofertam bolsas ou auxílios financeiros para subsidiar os gastos com moradia, alimentação e transporte.

Palavras-chave: Assistência Estudantil; Educação Superior; Acesso e Permanência; Unipampa; PNAES.

STUDENT ASSISTANCE IN THE PERCEPTION OF STUDENTS OF THE ADMINISTRATION COURSE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PAMPA REGARDING THE ENTRY AND PERMANENCE OF LOW-INCOME STUDENTS

Abstract: The present study aims to identify the perception of students of the Administration Course of the Federal University of Pampa about the National Student Assistance Program (PNAES) regarding the entry and permanence of low-income students in higher education. To develop this research, the following methodological elements were used, initially an exploratory and descriptive study was chosen, with a qualitative bias. The case study developed in the Administration Course of the Federal University of Pampa was also chosen. The interviewees were students of the current semesters and for data collection, university documents, direct observation and interviews based on a semi-structured script were used. The results of this research were analyzed in the light of exploratory and descriptive analysis, in which it was possible to observe the trajectory of students from social classes different from those who traditionally occupied the public university since its implementation in the country in order to form a thinking elite. Rich young people and socially vulnerable young people contradictions that make the permanence of poor young people in university a constant challenge, as many of them have encountered difficulties in access, as well as difficulties in their permanence, dropping out of the undergraduate course before its completion. This study shows that, in order to ensure the permanence of low-income students, it is necessary to offer housing, food, transportation, daycare, actions to promote the physical and mental health of students and adequate conditions for the care of people with disabilities. The effects of this research indicate that Unipampa has actions in this direction, prevailing programs that offer scholarships or financial aid to subsidize expenses with housing, food and transportation.

Keywords: Student Assistance; Higher Education; Access and Permanence; Unipampa; PNAES.

ASISTENCIA ESTUDIANTIL EN LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE ADMINISTRACIÓN DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PAMPA RESPECTO AL INGRESO Y PERMANENCIA DE ESTUDIANTES DE ESCASOS RECURSOS

Resumen: El presente estudio tiene como objetivo identificar la percepción de los estudiantes de la Carrera de Administración de la Universidad Federal de Pampa sobre el Programa Nacional de Asistencia al Estudiante (PNAES) en relación al ingreso y permanencia de estudiantes de bajos ingresos en la educación superior. Para desarrollar esta investigación se utilizaron los siguientes elementos metodológicos, inicialmente se optó por un estudio exploratorio y descriptivo, con un sesgo cualitativo. También se eligió el estudio de caso desarrollado en el Curso de Administración de la Universidad Federal de Pampa. Los entrevistados fueron estudiantes del semestre en curso y para la recolección de datos se utilizó documentación universitaria, observación directa y entrevistas a partir de un guión semiestructurado. Los resultados de esta investigación fueron analizados a la luz de un análisis exploratorio y descriptivo, en el que se pudo observar la trayectoria de estudiantes de clases sociales diferentes a las que tradicionalmente ocupaban la universidad pública desde su implementación en el país con el fin de conformar una élite pensante. Jóvenes ricos y jóvenes

socialmente vulnerables contradicciones que hacen que la permanencia de los jóvenes pobres en la universidad sea un desafío constante, ya que muchos de ellos han encontrado dificultades en el acceso, así como dificultades en su permanencia, abandonando la carrera antes de su finalización. Este estudio muestra que, para garantizar la permanencia de los estudiantes de bajos ingresos, es necesario ofrecer vivienda, alimentación, transporte, guardería, acciones que promuevan la salud física y mental de los estudiantes y condiciones adecuadas para el cuidado de las personas con discapacidad. Los efectos de esta investigación indican que Unipampa tiene acciones en esta dirección, prevaleciendo programas que ofrecen becas o ayudas económicas para subsidiar gastos con vivienda, alimentación y transporte.

Palabras clave: Asistencia Estudiantil; Enseñanza superior; Acceso y Permanencia; Unipampa; PNAES.

1 INTRODUÇÃO

As universidades Públicas Federais disponibilizam para seus alunos Programas de Assistência Estudantil através de recursos proveniente do Ministério da Educação estando esses programas inseridos no processo de permanência do estudante nas instituições.

As políticas de inclusão e permanência acontecem neste contexto educacional para propiciar a um conjunto de alunos condições socioeconômicas não só visando o acesso ao ensino superior, mas acima de tudo, assegurando que o aluno baixa renda não se evada da universidade. Segundo Vargas (2008), são muitos os alunos que buscam estudar nas universidades federais visando a obtenção deste tipo de assistência.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi fundado pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, como uma ferramenta que aumentasse a permanência do público estudantil vulnerável nas instituições de ensino superior públicas federal (ENAP, 2021). Ainda com base no relatório do ENAP (2021), o PNAES atendeu a uma média de 1.682.155 alunos no ano de 2019, com base nesses números é provável compreender a dimensão de abrangência deste programa nas 63 universidades públicas federal do Brasil.

Segundo Vasconcelos (2010), trata-se de um marco histórico para a política de assistência por definir suas áreas de ação e ser o referencial para os planejamentos e projetos realizados nas diversas Ifes do Brasil.

Conforme Heringer (2018) os problemas enfrentados por estudantes de baixa renda para permanecer na universidade são alguns dos obstáculos a serem superados diante das ações afirmativas e do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, pois as políticas de assistência estudantil não conseguem atender todos os estudantes que as solicitam. O REUNI, por meio de alternativas que promovem a democratização da educação superior, tem por objetivo manter todos os alunos de forma igualitária em cursos de graduação presenciais nas respectivas Instituições Federais de Educação Superior (IFES).

Os direitos sociais, considerados de segunda geração, surgiram no século XX, fundamentados pela ideia de igualdade, uma vez que decorrem do reconhecimento das desigualdades sociais gestadas na sociedade capitalista, segundo Couto (2008), tais direitos expressam-se pelo direito à educação, à saúde, ao trabalho, à assistência e à previdência.

A fim de verificar os desafios encontrados acerca da educação e da assistência estudantil no ensino superior e também a assistência a alunos baixa renda, tomando como referência o entendimento de educação como mecanismo emancipatório e fundamental para o exercício da

cidadania, o ensino superior objetiva a formação de sujeitos capazes de pensarem por si próprios e de, através do acesso mudarem seus destinos.

A educação, que é um direito fundamental do homem, está passando por um processo de reconhecimento no decorrer da formação da sociedade. Os desafios encontrados são as dificuldades financeiras que diversos estudantes enfrentam podendo limitar a sua permanência no ensino superior, sendo que também se observa o decréscimo no financiamento das universidades, muitas vezes o que ocorre é a demora em liberar tais benefícios aos alunos mais vulneráveis que se deslocam de outras cidades tendo o sonho de estudar e concluir a sua graduação em uma Universidade pública (Vasconcelos, 2010).

Neste cenário, tem-se a Universidade Federal do Pampa implantada em 2008 na Metade Sul do Rio Grande do Sul com o propósito de tornar essa região do estado mais desenvolvida. No entanto, tem-se observado que para muitos jovens viver no Pampa Gaúcho requer enfrentar uma série de desafios, principalmente para aquele aluno que vem de outros estados de a federação realizar o seu sonho de obter um diploma de curso superior.

A Universidade Federal do Pampa - Unipampa têm 10 campi na fronteira entre o Brasil e o Uruguai e a Fronteira entre o Brasil e Argentina, este estudo propõe-se a observar os alunos do Campus Santana do Livramento que abriga os cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas. Dentre os cursos ofertados encontra-se o Curso de Administração, que conta com o maior número de alunos, cerca de 1.300, com turmas no turno diurno e noturno.

Ressalta-se que o Curso de Administração da Unipampa caracteriza-se por reunir alunos vindos do ensino médio público, sendo o curso que conta com o maior número de alunos baixa renda do Campus. Nesse sentido, dificuldades de cunho econômico podem interferir na trajetória acadêmica de estudantes de baixa renda, seja através da falta de recursos necessários para o acesso a importantes bens e práticas culturais, seja pela necessidade de conciliar estudos e trabalho (Vargas, 2008, p. 50).

Este estudo tem como problemática o fato de que, muitas vezes, sem a garantia da assistência estudantil não conseguiria acessar e cursar até o final um curso de graduação na Universidade Federal do Pampa e diante desta situação estabelece-se a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a percepção dos alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) quanto ao ingresso e à permanência de estudantes baixa renda no ensino superior?

Para responder a pergunta de pesquisa, delimitou-se o objetivo geral deste estudo que foi: Identificar a percepção dos alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) quanto ao ingresso e à permanência de estudantes baixa renda no ensino superior.

Para atingir o objetivo geral foram desenvolvidos os seguintes objetivos específicos:

- Descrever a assistência estudantil no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa;
- Compreender o acesso e a permanência de alunos baixa renda no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa.

Conforme Fonaprace (2007) a política de assistência estudantil é um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a inserção de ações visando garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos (as) estudantes das Ifes, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida. Ou seja, deve ser considerada como uma política que visa subsidiar a expansão do acesso do(a) estudante em situação econômica desfavorável.

Tendo em vista, a necessidade de identificar o impacto da política de assistência estudantil na qualidade de vida e na permanência bem-sucedida dos alunos. Esta pesquisa visa compreender a satisfação dos estudantes em relação ao programa de assistência, identificar suas necessidades e embasar decisões para melhorias e expansão dos programas. Buscando garantir a permanência sustentável dos alunos que é fundamental para democratizar o acesso à educação superior. A assistência estudantil também visa atender aos estudantes carentes e auxiliá-los no mercado de trabalho por meio de recursos financeiros.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi apresentada inicialmente a introdução, seguida pela problemática da pesquisa. Em sequência, foram expostos o objetivo geral e os objetivos específicos, juntamente com a justificativa do estudo. Na etapa seguinte, apresentou-se o referencial teórico trazendo conceitos sobre a assistência estudantil, o ingresso e a permanência dos alunos na Universidade. Por fim, a metodologia foi detalhada, abrangendo a especificação do caráter da pesquisa, as técnicas de coleta de dados, o cronograma de execução da proposta, as considerações finais, as referências utilizadas e o apêndice.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo destina-se à apresentação do embasamento teórico desta pesquisa, em que são abordados conceitos sobre a Assistência Estudantil e ao Ingresso e Permanência de Estudantes Baixa Renda na Universidade Federal do Pampa, para posteriormente, servir como base para a análise dos dados.

2.1 Assistência Estudantil nas Universidades Federais Brasileiras

A assistência estudantil nas Universidades Federais Brasileiras é um conjunto de políticas e programas voltados para garantir condições adequadas de permanência e êxito acadêmico aos estudantes de baixa renda matriculados nas instituições de ensino superior. Essa assistência visa reduzir as desigualdades econômicas, promover a inclusão e ampliar o acesso à educação de qualidade.

Para Imperatori (2017), a assistência estudantil tem grande importância no cenário brasileiro devido às suas altas taxas de desigualdade social, que se expressam na permanência dos estudantes nos seus cursos de graduação. Neste mesmo contexto, Araújo (2003, p. 99) ressalta a relevância da assistência estudantil no ensino superior dada a desigualdade social tão presente em nosso país, para ele:

A discussão sobre a assistência estudantil é de grande relevância, o Brasil é um dos países em que se verifica as maiores taxas de desigualdade social, fato visível dentro da própria universidade, onde um grande número de alunos que venceram a difícil barreira do vestibular já ingressou em situação desfavorável frente aos demais, sem ter as mínimas condições socioeconômicas de iniciar, ou de permanecer nos cursos escolhidos.

Os programas de assistência estudantil oferecidos pelas universidades federais brasileiras podem variar em termos de abrangência e serviços disponibilizados, mas geralmente incluem, conforme UNIPAMPA (2021):

Bolsas de Permanência	Visam auxiliar os estudantes com renda per capita familiar abaixo do determinado limite a custear despesas básicas como alimentação, moradia, transporte e material didático.
Auxílio Alimentação	Oferece auxílio financeiro ou refeições subsidiadas nos restaurantes universitários, garantindo que os estudantes tenham acesso a uma alimentação adequada e a preços acessíveis.
Auxílio Moradia	Auxílio financeiro para estudantes que necessitam de suporte para custear despesas relacionadas à moradia, como aluguel e despesas básicas de manutenção.
Auxílio Transporte	Benefício que ajuda os estudantes a cobrir os custos com deslocamento até a universidade, seja por meio de subsídios para transporte público ou apoio financeiro para aqueles que precisam de transporte particular.
Apoio à Saúde	Serviços de saúde oferecidos no campus, como atendimento médico, psicológico e odontológico.
Apoio Pedagógico	Programas de tutoria acadêmica, grupos de estudo e orientação acadêmica que visam apoiar o desempenho acadêmico dos estudantes.
Ações de Inclusão e Diversidade	Programas que promovem a inclusão de estudantes com deficiência, indígenas, negros, quilombolas, LGBTQIA+ e outras minorias, visando garantir um ambiente acadêmico mais diversificado e inclusivo.

Fonte: Elaborado pela autora.

A implementação e gestão desses programas podem variar de acordo com cada universidade federal, mas geralmente envolvem a atuação de uma equipe multidisciplinar responsável por identificar as necessidades dos estudantes e coordenar a oferta dos serviços de assistência estudantil. Esses programas são fundamentais para garantir que todos os estudantes tenham condições de concluir seus estudos com sucesso, independentemente de sua condição socioeconômica, de acordo com Kowalski (2012 p. 158):

A segunda fase da assistência estudantil foi marcada por um período contraditório em relação ao primeiro, pois, há uma tendência na inclusão dos estudantes aos programas assistenciais resultante da demanda de alunos advindos do processo de democratização e expansão de vagas nas IES. Dessa forma, a educação superior tornou-se um dos maiores enfoques das políticas sociais. Também, foi neste momento histórico que teve uma maior ampliação dos projetos da assistência estudantil, como por exemplo, o investimento em moradias estudantis e RUs. Entretanto, não se evidenciou nas legislações em vigor, documentos que abarcassem e designassem recursos para o custeamento de programas socioeducativos; ao contrário, existiu um movimento de negação dos governantes em prover os recursos para a assistência estudantil, ratificado por meio da promulgação da LDB de 1996.

Entretanto, ressalta-se que com a expansão do ensino superior público e privado devido a Reforma Universitária, no Governo de Lula, foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidade Federais em 2007, a fim de ampliar o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior, aumentando os cursos e turnos, buscando combater a evasão, diminuir as desigualdades sociais gerada pelo capitalismo, e conduzir melhorias nas estruturas físicas das instituições e aos docentes (Almeida, 2015).

A Assistência Estudantil é essencial para que os estudantes disponham de condições para permanecer nas instituições de ensino superior até a diplomação. Todas as conquistas e 35 ações da Assistência Estudantil do PNAES foi por meio de muitas lutas, mobilizações, tanto da parte dos movimentos sociais, como da comunidade acadêmica (Estrada; Radaelli, 2014, p. 2).

As ações da assistência estudantil que permeiam o PNAES são fundamentais como ressalta Silveira (2012, p. 99):

A oferta de auxílios e serviços que deem conta da alimentação, da moradia e do transporte dos acadêmicos são ações urgentes e necessárias para que a universidade consiga garantir a permanência desses alunos, proporcionando o exercício da cidadania e uma vida acadêmica com qualidade para que se atinja o objetivo de formar profissionais capacitados, cidadãos críticos e conscientes que poderão vir a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Portanto, todo empenho deve ser centralizado para que da melhor maneira e da forma mais eficiente ocorra a ampliação do PNAES como política pública, deixando de ser um programa de governo. Vários autores se posicionam afirmando que a Assistência Estudantil do PNAES é uma política consolidada, porém, é somente um programa de governo regulamentado por Decreto do Governo Federal, que pode a qualquer momento deixar de ser ofertada aos estudantes (Vasconcelos, 2010).

A seção a seguir tem por objetivo apresentar as iniciativas existentes para o ingresso e a permanência de alunos baixa renda nas universidades brasileiras.

2.2 Ingresso e permanência de alunos baixa renda nas universidades federais brasileiras

O ingresso e a permanência de alunos baixa renda nas universidades federais brasileiras são questões fundamentais para promover a inclusão social e reduzir desigualdades no acesso ao ensino superior. Diversas iniciativas são implementadas para facilitar o acesso e garantir a permanência desses estudantes, incluindo programas de políticas afirmativas, assistência estudantil e ações e apoio acadêmico. Buscando minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão, e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação (PNAES, 2007):

Políticas de Ação Afirmativa	Bolsas Financeiras que visam auxiliar os estudantes com renda per capita familiar abaixo do determinado limite a custear despesas básicas como alimentação, moradia, transporte e material didático.
Programa de Assistência Estudantil	Algumas incluem bolsas de permanência, auxílio alimentação, moradia, transporte e apoio à saúde. Esses programas ajudam os estudantes de baixa renda a custear despesas básicas e a permanecer na universidade.
Ações de Tutoria e Apoio Acadêmico	Muitas universidades federais oferecem programas de tutoria, monitoria e apoio acadêmico para auxiliar os estudantes.
Flexibilidade de Horários e Modalidades de Ensino	Algumas incluem flexibilidade de horários e modalidades de ensino, como cursos noturnos ou a distância.
Programas de Ingresso Direcionado	Como o Programa de Avaliação Seriada (PAS) e o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) que permitem aos estudantes de baixa

	renda concorrerem a vagas de acordo com seu desempenho ao longo do ensino médio.
Monitoramento e Avaliação	Realizam monitoramento e avaliação constantes dos programas de ingresso e permanência de alunos baixa renda.

Fonte: Elaborado pela autora.

Essas iniciativas são essenciais para garantir que os estudantes de baixa renda tenham oportunidades reais de acesso ao ensino superior e de concluir seus estudos com sucesso, contribuindo assim para a promoção de igualdade de oportunidades e o desenvolvimento social e econômico do país.

Logo, percebe-se que a questão socioeconômica tem impacto direto na continuidade dos estudos. Nesse sentido, é fundamental pensar em estratégias para uma efetiva democratização da educação, que inclua ampliação do acesso e fortalecimento do ensino público, além de políticas que possibilitem a permanência dos estudantes no sistema educacional, conforme Vasconcelos (2010). Isso porque, nos termos de Felicetti e Morosini (2009, p. 11), “questões como sexo, raça, condições socioeconômicas, idade ou deficiências não podem ser fatores que venham a se tornar obstáculos para o acesso, para a participação, ou para os resultados obtidos no Ensino Superior”.

Na visão de Vargas (2008, p. 50), as desigualdades de acesso aos capitais econômico, social e cultural geram necessidades específicas para os estudantes e influenciam as possibilidades de conclusão dos estudos: Dificuldades de cunho econômico podem interferir na trajetória acadêmica de estudantes de baixa renda, seja através da falta de recursos necessários para o acesso a importantes bens e práticas culturais, seja pela necessidade de conciliar estudos e trabalho.

Para Mayorga e Souza (2012), o ingresso no Ensino Superior é marcado por desafios relacionados à permanência e à inserção universitária, sendo que as diferenças entre o contexto original do estudante e o padrão de cultura e sociabilidade estabelecido no ambiente universitário são configuradas para um âmbito que vai além da diferença de classe, mas que também inclui diferenças de raça, gênero e de história de vida.

Deixando claro que a inclusão no Ensino Superior demanda estratégias que vão além da disponibilização de recursos financeiros para garantir a permanência, mas necessita também de ações que permitam que a diversidade marque presença no ambiente universitário e que a instituição proponha estratégias para articular as vivências universitárias com as experiências pessoais e sociais dos indivíduos.

Por outro lado, Lima Júnior e Ostermann (2010) percebem que ao considerar-se a educação superior, é importante observar e investigar a evasão dos alunos em suas diversas formas, já que se trata de um grave problema educacional no Brasil, especialmente devido à discrepância entre a demanda e a oferta de vagas nesse nível de ensino.

Logo, percebe-se que a evasão causa prejuízos significativos, afetando o aluno que não conclui o curso ou aquele que não ingressa devido ao número limitado de vagas; as famílias que, durante algum tempo, apoiaram a manutenção do estudante na universidade; a instituição de ensino e o Estado, que financiaram a educação de um aluno que não completou sua formação; e, conseqüentemente, a sociedade como um todo. Tanto na educação superior na rede pública quanto na rede privada, a evasão representa perda de recursos financeiros, o que atinge todos os indivíduos que financiam, direta ou indiretamente, esse nível de educação (Lima Júnior e Ostermann, 2010).

Sendo assim, Baggi e Lopes (2011) pontificam que, para que ocorram mudanças significativas nesse processo que envolve a evasão, torna-se necessária uma reflexão mais sistemática sobre a avaliação das instituições de educação superior e a evasão, bem como seus vários significados, no propósito de ampliar as propostas e projetos de combate ao abandono escolar ocasionado, em grande parte, pelas desigualdades sociais que assolam os alunos.

A seção seguinte contém a descrição da metodologia proposta para alcançar os objetivos da pesquisa.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Neste capítulo apresenta-se todo o processo metodológico que seguiu para o desenvolvimento deste estudo e o alcance dos objetivos. Inicialmente apresenta-se o Tipo de Pesquisa, em seguida aborda-se o Método a ser adotado. Em um terceiro momento descreve-se as Técnicas de Coleta de Dados e por última comenta-se como os dados foram analisados.

A presente pesquisa foi classificada como exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória é realizada especialmente quando o tema é pouco explorado, constituindo-se da primeira etapa de uma investigação mais ampla. Explorar um fenômeno social significa considerar as variáveis envolvidas, as características de determinada população, fenômenos ou experiência buscando a interpretação (Severino, 2016). Já conforme Trivinõs (2008), o estudo descritivo foca no desejo de conhecer o problema de pesquisa, suas características, problemas e agentes, exigindo do pesquisador informações sobre o que se deseja pesquisar, que neste caso é de que maneira ocorre o acesso a assistência estudantil, quanto ao ingresso e à permanência de estudantes baixa renda no curso de Administração na Universidade Federal do Pampa.

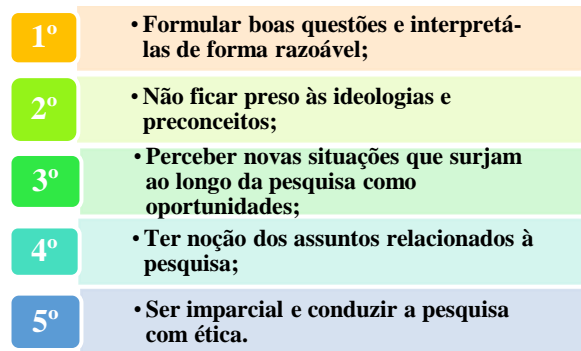
Propõem-se realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa, visto que para alcançar o referido objetivo é necessário estudar minuciosamente o problema para que seja possível realizar um aprofundamento necessário que o objetivo desta pesquisa necessita. Na pesquisa qualitativa para Denzin (2006) permite-se aos pesquisadores ressaltar a natureza socialmente construída da realidade, se estabelece uma relação íntima entre o pesquisador e o problema de pesquisa e as limitações do estudo, proporcionando soluções para diversas questões através da forma como o fenômeno é criado e se desenvolve.

Tendo em vista o objetivo deste estudo, o método escolhido foi o estudo de caso. O estudo de caso para Yin (2015) estuda um fenômeno contemporâneo em profundidade e como ocorre nas condições específicas na qual o problema existe, esse método permitiu ao pesquisador reter informações relativas a um caso específico, ressalta-se que na utilização deste método fica estabelecida a explicação de como ou por que algum fenômeno ocorre através de sua descrição ampla e profunda. Yin (2015, p. 31) afirma que, “a pesquisa de estudo de caso é, provavelmente, mais apropriada para as questões como e por que; por isso, sua tarefa inicial é esclarecer, precisamente, a natureza de suas questões de estudo a esse respeito”.

Assim, por meio da finalidade desta pesquisa percebeu-se a justificativa da utilização do método ora proposto, já que se tem como objetivo identificar como ocorre o processo de assistência estudantil e o ingresso e a permanência de estudantes baixa renda no curso de graduação de Administração na Universidade Federal do Pampa.

Para Yin (2015), há alguns passos que podem ser seguidos para a elaboração de um estudo de caso. O autor cita uma lista com cinco itens que se seguidos, contribuem para um bom estudo de caso, assim como se pode ver na Figura 1

Figura 1: Passos para elaborar um estudo de caso

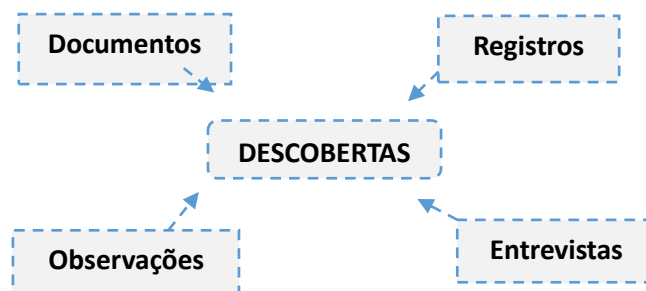


Fonte: elaborado pela autora com base em Yin (2015).

Além disso, cabe salientar que o estudo de caso possui características inerentes a ele relacionadas às técnicas de coletas de dados, como poderá ser visto no capítulo a seguir.

O estudo de caso trata de uma ampla variedade de evidências, diferentemente de outros métodos. Segundo Yin (2015) o estudo de caso estabelece a necessidade de coletar informações através de múltiplas fontes que colaborem com o mesmo objetivo por meio da convergência de evidências, como mostra a figura 2

Figura 2: Convergências de Evidências



Fonte: adaptado de Yin (2015).

A presente pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso ao ser realizada no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa, com os alunos de todos os semestres deste curso. A escolha pelo curso de administração desta universidade se deu por ser esta uma universidade da Região da Campanha, na Metade Sul do Rio Grande do Sul, uma região ainda carente de muitos recursos e que reúne um conjunto de alunos que vivenciam a vulnerabilidade social. A escolha pelo Curso de Administração ainda se deu em função deste ser um curso que tem o maior número de alunos que recebem auxílio estudantil no Campus. Na realidade, trata-se do maior Curso deste Campus, que oferta outros cinco cursos de graduação, quais seja: Direito, Relações Internacionais, Ciência Econômicas, Gestão Pública e Administração Pública EaD, ofertado em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB. Este estudo de caso concentrou-se em pesquisar como ocorre o ingresso e a permanência de alunos baixa renda nas universidades federais brasileiras e as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Pampa

para promover a inclusão social e reduzir desigualdades no acesso ao ensino superior (UNIPAMPA, 2024).

Desta forma, utilizou-se, pelo menos, três instrumentos de coletas de dados ou, pelo menos, três fontes de evidências: Entrevista; observação direta e coleta de documentos.

A entrevista, para Marconi e Lakatos (2003) é realizada mediante o encontro de duas pessoas tendo como objetivo a obtenção de informações a respeito de determinado assunto, por meio de uma conversa formal. Assim, opta-se pela realização de entrevistas semiestruturadas, que para Triviños (2008) é aquela que parte de questionamentos básicos, apoiados em teorias relacionadas à pesquisa e posteriormente, de acordo com as respostas do entrevistado, surge novos questionamentos e interrogativas.

Com isso, Triviños (2008) classifica esse tipo de entrevista como a que estima a presença do pesquisador e ao mesmo tempo, proporciona todas as possibilidades para que seja alcançada a liberdade e espontaneidade necessária para o enriquecimento da investigação.

A análise de documentos também auxiliou no alcance dos objetivos propostos, especificamente nos que dizem respeito a Descrever a assistência estudantil no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa.

Marconi e Lakatos (2003) afirmam que a pesquisa documental é uma fonte de coleta de dados que se limita a pesquisas em documentos, escritos ou não, no momento que ocorre o fenômeno ou logo após sua ocorrência. Para os autores, as fontes de documentos que integram a pesquisa documental são os arquivos públicos, arquivos particulares e fontes estatísticas.

Os documentos pesquisados foram os arquivos públicos, como por exemplo, as leis e processos legais, para compreender o processo e as políticas de ações referentes à assistência estudantil e os documentos referentes ao ingresso e permanência de alunos baixa renda no Campus Santana do Livramento/RS.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003) a observação direta acontece quando o pesquisador tem contato com a realidade estudada, mas não participa das suas atividades como membro, ele presencia o fato, mas não se torna um agente, sendo somente um espectador.

No quadro 1 apresenta-se as técnicas de coleta de dados e os respectivos objetivos que pretendeu-se atingir com cada uma delas.

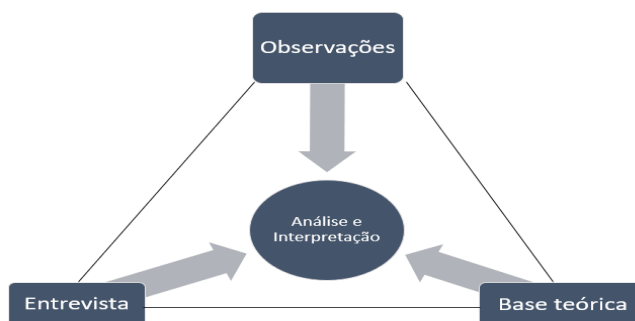
Quadro 1: Técnicas de coleta de dados utilizadas e os objetivos a serem alcançados

Técnica de Coleta de Dados	Objetivos	Expectativa
Análise de documentos e base teórica; entrevistas e observação direta.	Descrever a assistência estudantil no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa;	Obter dados sobre as questões legais que envolvam a assistência estudantil na Universidade Federal do Pampa;
Análise de documentos e base teórica; entrevistas e observação direta.	Compreender o acesso e a permanência de alunos baixa renda no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa.	Obter dados que esclareçam quais políticas de inclusão à universidade possui para o plano de permanência de alunos baixa renda.

Fonte: elaborado pela autora.

Vale ressaltar que, por meio dessas três técnicas de coletas de dados foi realizada a triangulação dos dados, assim como pede o estudo de caso, a coleta ocorreu em setembro e outubro de 2024. A triangulação dos dados reforça a validade do estudo, já que as múltiplas fontes de evidências proporcionam várias avaliações do mesmo fenômeno, Yin (2015, p. 125) ainda complementa que quando se utiliza da triangulação dos dados “as descobertas do estudo de caso foram apoiadas por mais do que uma única fonte de evidências”. A técnica de triangulação é esboçada na figura 3

Figura 3: Triangulação dos dados



Fonte: elaborado pela autora.

Com a triangulação é possível, na visão de Triviños (2008), englobar a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do estudo, visto que seria impossível entender um fenômeno social isoladamente, sendo muitas vezes os documentos pesquisados se confundem com a base teórica. Deste modo, as três fontes de evidências propostas por esta pesquisa, em conjunto, colaboraram para o alcance dos resultados da pesquisa.

Apresentadas as técnicas de coletas de dados, imediatamente passa-se para o local escolhido para a realização desta pesquisa.

Para a realização desta pesquisa foram utilizados além da análise documental, a entrevista e a observação direta como forma de coleta de dados, tendo em vista a triangulação dos dados como já foi dito anteriormente.

Desta forma, os sujeitos da pesquisa são alunos do Curso de Administração, resultando em 09 (nove) entrevistados escolhidos intencionalmente para, ou seja, pessoas com disponibilidade de tempo para responder a pesquisa, com conhecimento sobre o fenômeno estudado e com vínculo de 1 a 5 anos na instituição pesquisada.

As entrevistas propostas por esta pesquisa foram realizadas pessoalmente na universidade que compõem a unidade de análise já mencionada. Foi feito o contato com os sujeitos da pesquisa em que se marcou uma data que eles estivessem disponíveis para responder as perguntas referentes à pesquisa, já que a pesquisadora reside na mesma cidade, não foi estabelecida uma quantidade de dias de visitação, elas ocorreram até perceber-se que os dados coletados fossem suficientes.

Em relação a coleta de documentos foi agendado os horários com as pessoas responsáveis pelo programa de assistência estudantil na Universidade em que foi realizada a pesquisa e verificou-se documentos existentes em relação a concessão de assistência estudantil e ao ingresso e a permanência de alunos baixa renda na Universidade.

Os dados obtidos por meio desta pesquisa foram analisados com base na análise de conteúdo citada por Bardin (2011). A análise de conteúdo para essa autora diz respeito a um

conjunto de técnicas de análise das informações que aplica procedimentos sistemáticos e tem como objetivo a descrição do conteúdo das mensagens por meio da inferência dos conhecimentos relacionados aos dados obtidos pelas entrevistas, observações e documentos (Bardin, 2011).

Bardin (2011, p. 47) afirma que o fundamento da técnica de análise de conteúdo situa-se na articulação entre a “superfície dos textos, descrita e verificada e os fatores que determinaram estas características, deduzidos logicamente”.

Para que os dados fossem analisados através da utilização da análise de conteúdo, foi necessário seguir alguns passos para que a técnica fosse aplicada corretamente e sem desvios de análise, como se pode visualizar na figura 4 a seguir.

Figura 4: Etapas para a realização da análise de conteúdo



Fonte: elaborada pela autora com base em Bardin (2011).

Deste modo, Bardin (2011) afirma que inicialmente realiza-se a pré-análise que corresponde à fase de organização dos dados para a sistematização dos resultados encontrados. A pré-análise é realizada mediante a leitura flutuante que consiste no primeiro contato com os documentos obtidos para gerar um sentimento de primeira impressão e orientação sobre o que foi coletado.

Neste tipo de leitura, aos poucos ela vai se tornando mais precisa com o surgimento de projeções teóricas sobre o tema analisado. Logo após, é realizada a escolha dos documentos que serão realmente utilizados para as análises, são formuladas as hipóteses e os objetivos que são suposições posteriormente provadas com a análise segura dos dados, sem a necessidade de tê-las escritas já que muitas vezes elas efetuam-se às cegas, elaboram-se indicadores que são os recortes realizados nos dados para a codificação dos mesmos e por fim, necessita-se que todos os dados estejam preparados, as entrevistas transcritas, as observações descritas no diário de campo e os documentos organizados.

A segunda fase é caracterizada pela exploração do material por meio da transformação dos dados brutos do texto que permita atingir a representação do conteúdo ou demonstrar ao pesquisador as características do texto, técnica denominada codificação dos dados. Em seguida, é realizada a categorização dos dados que é o momento de agrupar os dados levando em consideração as suas particularidades em comum (Bardin, 2011). Nesta pesquisa a categorização dos dados foi por meio de categorias desenvolvidas a posteriori, ou seja, as categorias serão desenvolvidas de acordo com os dados obtidos pela pesquisa. Esta técnica de análise dos dados será aplicada em toda a pesquisa para analisar os dados obtidos por meio das entrevistas, observações e documentos.

Uma vez apresentado o percurso metodológico que orientou esse estudo, a seguir passa-se a apresentar as análises dos dados.

4 RESULTADOS

A seguir apresenta-se a análise dos dados obtidos através de documentos e das observações obtidas com os alunos que recebem os auxílios permanência no Curso de Administração na Universidade Federal do Pampa, abordando primeiramente a análise dos perfis dos alunos envolvidos, bem como suas diferentes percepções sobre o tema de pesquisa, em seguida e abordado sobre a importância do ingresso e da permanência dos alunos baixa renda na Universidade e o último tópico é sobre quais as dificuldades encontradas para conseguir se enquadrar nos planos de assistência estudantil.

4.1 Perfil dos Entrevistados

Inicialmente relata-se que as entrevistas foram gravadas presencialmente e transcritas posteriormente. Conforme o quadro 2, foram entrevistados 09 alunos, sendo um por semestre. Os 09 alunos deram os seus relatos sobre o tema, apreciando fazer parte das entrevistas, concordaram na participação e se dispuseram a expor as suas satisfações ou dificuldades em receber a bolsa permanência. Esses alunos encontram-se estudando na Universidade e, em sua maioria, estão residindo no auxílio moradia da Universidade, sendo que a maioria dos alunos não é da cidade, vieram de outras regiões, com o intuito de estudar e concluir a faculdade. O quadro 2 apresenta o semestre em cada aluno estava matriculado no momento da entrevista:

Quadro 2 - Perfil dos Alunos(as)

Semestre	Idade	Sexo	Aspecto Socioeconômico	Tipo de Auxílio	Tempo
E1	22	F	Estudante	Moradia	1 a 3 anos
E2	24	M	Estudante	Alimentação e Moradia	2 a 4 anos
E3	23	F	Estudante	Alimentação, Moradia e Transporte	1 a 4 anos
E4	25	F	Estudante	Alimentação, Moradia e Transporte	3 a 6 anos
E5	27	M	Estudante e CLT	Alimentação e Transporte	3 a 6 anos
E6	23	M	Estudante	Alimentação e Moradia	2 a 4 anos
E7	25	F	Estudante	Alimentação e Transporte	3 a 6 anos
E8	24	F	Estudante	Alimentação e Transporte	1 a 3 anos
E9	27	M	Estudante e CLT	Alimentação, Moradia e Transporte	3 a 6 anos

Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com o quadro 3, 09 alunos, que cursam administração na Unipampa entre o 1º até o 9º semestre, foram entrevistados(as). Além de fornecerem suas idades, sexo, aspecto socioeconômico, responderam sobre a sua escolaridade, seu grau de formação e o tempo que já estão dentro da Universidade.

4.2 A importância do Ingresso e da Permanência de alunos baixa renda no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa

Foram questionados sobre a importância do ingresso e da permanência de alunos baixa renda nas universidades federais brasileiras se eles consideram importante. Logo, percebeu-se analisando as falas dos entrevistados que, segundo o E5 diz o seguinte:

[...] Com certeza, muitos alunos dependem desses auxílios para ingressarem e permanecerem na graduação. Se eles não existissem, muitos estudantes não conseguiriam sair de suas cidades em busca de uma educação superior em outro local, especialmente em universidades federais que oferecem uma educação gratuita e de qualidade. Lembro de um caso de uma aluna de Salvador que, se não me engano, dependia muito de uma vaga na moradia estudantil. Sem essa vaga, ela não poderia vir estudar em Santana do Livramento[...].

Complementando com sua resposta o E7 diz que:

[...] Quando moramos em uma região que não oferece o curso que desejamos entrevistados em uma universidade federal, precisamos buscar essa oportunidade em outra cidade. Sem o apoio da assistência estudantil, muitas pessoas acabam não conseguindo ingressar no ensino superior [...].

Indo também vai ao encontro da fala dos entrevistados acima, o entrevistado 8, afirma que:

[...] Eu acredito que é muito importante as Universidades Federais terem Programas de Plano Permanência, porque o impacto que ele tem na evasão escolar é muito grande, por mais que a Universidade não seja paga tu tens os custos exorbitantes, como o custo com o transporte, eu que moro longe que em um mês gasto R\$ 200,00 entre ida e volta [...].

Nesse sentido, acredita-se que os entrevistados têm a certeza da importância que é o acesso e a permanência dos alunos mais vulneráveis, da suma importância dos auxílios, seja de moradia, de transporte, que apesar da Universidade ser gratuita existem gastos diários com comida, moradia e transporte, entre outros auxílios necessários para conseguirem se manter na cidade e cursando a graduação.

O Entrevistado 5 vai ao encontro com o que diz Castro (2008) necessitam não apenas o ingresso, mas a permanência na universidade, e para isso, se faz necessária uma política de assistência aos estudantes com acompanhamento de sua vida acadêmica, auxiliando-os com recursos, alimentação, moradia e bolsas de estudo.

Dessa maneira, fica evidente a importância do acesso aos benefícios para os estudantes e da diferença que faz ter a moradia para os alunos que vem de longe, o Restaurante Universitário que foi instalado no início deste ano, como observação direta percebeu-se que os alunos tiveram um melhor rendimento dentro de sala de aula, tendo uma alimentação melhor,

com café da manhã, almoço e janta. Durante o período de pesquisa foi observado nos corredores e durante os intervalos entre uma aula e outra, a quantidade de alunos que recebem os auxílios, sendo percebido que existe dentro da universidade em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que tem como objetivo promover a equidade racial e os direitos humanos, tendo como expectativa a superação do racismo e de outras formas de discriminação, observando-se a importância da inclusão social e da necessidade dos alunos conseguirem ingressar e concluir os estudos acadêmicos.

A seguir um breve estudo sobre a percepção dos alunos em relação as dificuldades encontradas para conseguir a assistência estudantil na universidade.

4.3 Percepção dos alunos em relação às dificuldades encontradas para conseguir se enquadrar no plano de Assistência Estudantil no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa

Quando os entrevistados foram abordados quanto as suas percepções sobre se encontraram dificuldades em conseguir se enquadrar no plano de assistência estudantil nas universidades federais. todos disseram encontrar uma certa dificuldade e que ela continua existindo. Porém, a grande maioria, conseguiu adquirir o benefício desde o início das aulas e conseguiram se instalar na cidade. No entanto, o entrevistado E2 comenta que: *“infelizmente até os dias atuais é muito difícil conseguir estudar e concluir uma graduação tendo que depender de recursos do governo, na verdade fiquei sabendo em cima da hora que existia esse recurso, depois era uma burocracia tremenda na questão da documentação, tinha que conseguir assinaturas, pra dizer que não tinha uma renda, encontrei uma certa dificuldade nisso”*

A partir da fala do Entrevistado 2, percebe-se que existe uma certa dificuldade em saber da existência dos auxílios e de ter em mãos as documentações necessárias que comprovem a vulnerabilidade econômica.

Na mesma perspectiva o Entrevistado 3 comenta que:

[...] Eu acredito que a principal dificuldade seja a documentação necessária para comprovar a vulnerabilidade socioeconômica. A assistência estudantil é direcionada aos alunos com renda per capita de até um salário-mínimo e meio, ou seja, cada membro do grupo familiar do aluno não pode ultrapassar o valor bruto de aproximadamente R\$ 2.100, conforme o salário de 2024. Mas, como provar que se encaixa nesse critério? O aluno precisa comprovar a situação de moradia e de trabalho, não apenas dele, mas de todos os membros da sua família. E isso é muito individual, já que cada aluno vive em um grupo familiar diferente [...].

Alinhando-se ao tema o Entrevistado 4 reforça a ideia dizendo que:

[...] Acredito que a maior dificuldade seja para os alunos que vêm de fora de Sant`ana do Livramento, pois precisam entrar em contato com a família na cidade de origem. Muitas vezes, é necessário obter assinaturas de terceiros ou procurar documentos que a família pode ter dificuldade em acessar, o que leva muitos alunos a desistirem da inscrição. Além disso, é necessário imprimir, assinar, preencher adequadamente, escanear e enviar toda a documentação online, o que torna o processo mais trabalhoso. Mas claro, o aluno que procurar o NuDE pedindo a impressão desses documentos será feito [...].

Na mesma linha de raciocínio o Entrevistado 6 reforça a ideia dizendo que:

[...] A dificuldade na quantidade de documentos que é exigido, para ser contemplado a receber esses benefícios, o difícil acesso aos servidores que estão designados a essas funções, ou seja, no NUDE, na Pro Reitoria, eu pude notar dificuldade tanto nesse aspecto documental como nesse aspecto do pessoal comportamental dos servidores, tentei diversas vezes e só consegui agora depois de 5 anos de Graduação eu pude ser contemplado somente nesse ano, no caso meu último ano na Universidade, das outras vezes sempre faltava algum documento e falta de apoio da Universidade [...].

Isso afasta-se de Souza (2017, 143) que ponderou que deve haver uma análise socioeconômica mais acurada, para a concessão dos auxílios, ressaltando que não se deve restringir unicamente à aferição da renda per capita, e acrescenta que:

[...] a esta análise é acrescido um exame dos condicionantes sociais, em que se verificam: a situação de moradia, trabalho, número de filhos, despesas familiares, origem escolar, recebimento de benefício de outros programas sociais, comunidade em desvantagem social, além de fatores relacionados: à deficiência do estudante ou de membros da família, doenças crônicas, gênero, cor/etnia, fragilidade de vínculos familiares, estudante em situação de risco de diferentes ordens, desde relacionada ao local de habitação à violência intrafamiliar.

A partir da fala dos Entrevistados 3 e o Entrevistado 4, percebe-se que existe uma certa dificuldade em saber que existem os auxílios para os alunos em situações precárias, e também na questão da documentação exigida, pois, é necessário conseguir algumas assinaturas com os familiares que comprovem a vulnerabilidade familiar, ou seja, a inexistência de uma renda. Dessa forma verifica-se que a falta de acesso à informação e a dificuldade com a documentação exigida acarreta a formação desses alunos, e que nem sempre conseguem os auxílios em seguida que entraram na faculdade, como mencionado pelo Entrevistado 6, que conseguiu encaminhar corretamente toda a papelada necessária quase no final do curso. Além disso, percebe-se que os entrevistados destacam que essa dificuldade acarreta a desistência de diversos alunos durante a inscrição, devido as questões burocráticas no processo.

Logo, fica evidente que existem alguns pontos a serem melhorados, como na divulgação dos auxílios, pois, os entrevistados acima mencionaram essa dificuldade, deixando claro que existe uma barreira com os servidores que são encarregados dessa parte, em dar um auxílio aos alunos. No geral ambos deram um feedback negativo em relação ao tema.

Conforme Rosa (2013) há um indicativo de que os ingressantes não possuem condições socioeconômicas de se manterem na universidade sem o auxílio de programas de assistência estudantil, o que implica a necessidade de melhoria dos programas de apoio estudantil existentes e a criação de novos programas.

Em relação à observação direta, ao longo do desenvolvimento deste estudo, foi possível perceber que a Unipampa, no que diz respeito ao auxílio dos alunos vulneráveis, tem uma certa dificuldade em auxiliar mais de perto esses alunos que necessitem dos auxílios, pois as monitoras disponíveis só estão presentes pela manhã ou pelo período da tarde, sendo que os alunos estudam no período noturno.

Contudo, nota-se que ainda existe uma certa dificuldade tanto por parte dos alunos com a documentação exigida e também por parte da universidade em dar um suporte, pois tratam-se de alunos com situações precárias e dificuldades financeiras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tecer-se as considerações finais deste estudo, inicialmente resgata-se o objetivo geral que foi identificar a percepção dos alunos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) quanto ao ingresso e à permanência de estudantes baixa renda no ensino superior.

O estudo mostrou que os alunos sentem alguma dificuldade em tentar obter o auxílio permanência, ou seja, em realizar o seu cadastro, acompanhar em tempo real o que é solicitado. Embora, tenha se observado que a Universidade fornece as bolsas e procura ajudar esses alunos, dando assistência necessária, como trata-se de alunos mais vulneráveis, as dificuldades são maiores em conseguir preencher todo o seu cadastro e encaminhar a documentação solicitada dentro do prazo.

Em relação ao objetivo específico “descrever a assistência estudantil no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa”, percebe-se que a Universidade possui programas voltados para os estudantes baixa renda e se preocupa em garantir condições adequadas de permanência e êxito acadêmico a todos que estejam matriculados na instituição. Tendo em vista, que essa assistência visa reduzir as desigualdades econômicas, promovendo a inclusão e buscando ampliar o acesso à educação de qualidade.

Logo, percebe-se que sem esses programas ficaria difícil para esses alunos estudarem e concluírem a faculdade, levando em consideração que a maioria dos estudantes não possui renda e necessitam de deslocamento para outras cidades ou regiões para cursar uma Universidade Federal.

Com relação ao objetivo específico “compreender o acesso e a permanência de alunos baixa renda no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa, percebeu-se que existem diversas alternativas para facilitar o acesso e garantir a permanência dos alunos, incluindo programas de políticas afirmativas, assistência estudantil e ações e apoio acadêmico. Com a intenção de minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior e buscando reduzir as taxas de retenção e evasão, que possa contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Concluindo, tem-se que a questão socioeconômica afeta diretamente a continuidade dos estudos, sendo crucial elaborar estratégias para uma democratização efetiva da educação, que envolvam a ampliação do acesso, o fortalecimento do ensino público e políticas que assegurem a permanência dos estudantes no sistema educacional. Para isso a Unipampa necessita cada vez mais aprimorar a sua política de ações afirmativas e seus processos de inclusão. Cabe destacar que muitas vezes o não sucesso dos alunos na obtenção de boas notas e a aprovação nas disciplinas pode estar atrelada algum tipo de carência que este venha enfrentado. Logo, conclui-se que é muito importante fazer avaliações sistemáticas de como os alunos baixa-renda estão sendo atendidos nas suas necessidades de permanência, são ações proativas que podem evitar uma série de situações negativas no que diz respeito à vida desses alunos no contexto universitário.

Ao final deste estudo recomenda-se que o auxílio estudantil seja de fácil acesso aos estudantes, com um acompanhamento maior por parte da Universidade, pois, a grande maioria dos alunos não tem parentes ou pessoas próximas que os ajudem a realizar o cadastro e a inscrição. Ficando notório que se a inscrição fosse dentro da Universidade seria mais fácil garantir a inscrição devido à dificuldade de acesso a computadores e a internet, se tratando de estudantes baixa e renda.

Recomenda-se ainda que as universidades públicas trabalhem mais as questões da inclusão, com uma maior divulgação e ampliando mais o prazo para a solicitação dos auxílios, levando em consideração a situação vulnerável dos estudantes.

Como sugestão, entende-se que para a assistência estudantil e a inclusão de alunos baixa renda nas universidades ser mais eficaz e que com isso diminua a evasão dos alunos se faz necessário que as inscrições sejam de fácil acesso, com acompanhamento presencial e de preferência na própria Universidade, além de aumentar o prazo dos editais ou então facilitar o acesso a estudantes que necessitem com mais urgência dos auxílios, devido a sua vulnerabilidade e dificuldade financeira.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Beatriz Cristina de. **O trabalho de Assistentes Sociais na moradia estudantil universitária da universidade federal de Goiás**. 2015. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) — Programa de Pós-graduação da Escola de Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.
- ARAÚJO, J. **O elo assistência e educação: análise assistência/desempenho no Programa Residência Universitária alagoana**. 2003, p. 99. Dissertação Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, 2003.
- BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.
- Bardin, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.
- BRASIL. Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. **Diário Oficial da União. Poder Executivo**. Brasília, DF, 24 de abril de 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. ANDIFES. **Plano Nacional de Assistência Estudantil**, dezembro 2007.
- CASTRO, Alba Tereza Barroso de. **Tendências e contradições da educação pública no Brasil: a crise nas universidades e as cotas**. In: BOSCHETTI, Ivanete. Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.
- COUTO, Berenice Rojas. **O direito social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- DENZIN, Norman K. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2006.
- ESTRADA, Adrian Alvarez; RADAELLI, Andressa Benvenuti. **Permanência na Educação Superior: aspectos da assistência estudantil**. Paraná, 2014.
- FELICETTI, Vera Lucia; MOROSINI, Marília Costa. **Equidade e iniquidade no ensino superior: uma reflexão**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, mar. 2009.

FONAPRACE. **Plano Nacional de Assistência Estudantil**. Belém, 2007.

HERINGER, R. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 19, n. 1, p. 7-17, jan.-jun. 2018.

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 029, p. 285-353, maio/ago. 2017.

KOWALSKI, A.V. **Os (des) caminhos da política de assistência estudantil e o desafio na garantia de direitos**. 2012. 179 f. Tese (Doutorado em Serviço social) - Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

LIMA JÚNIOR, Paulo; OSTERMANN, Fernanda. Contribuições da pesquisa em educação e em ensino de ciências para a compreensão da evasão no ensino superior: lacunas na pesquisa com respeito aos cursos de graduação em Física. **XII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**, Águas de Lindóia, 2010

MAYORGA, C.; DE SOUZA, L. M. **Ação afirmativa na universidade: a permanência em foco**. *Psicologia Política*, v. 12, n. 24, p. 263-281, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Políticas Nacionais de Assistência Estudantil: Síntese de Evidências Sobre Programas de Evidência. Brasília: ENAP, 2021.

ROSA, Chaiane de Medeiros. **A política de cotas na Universidade Federal de Goiás (UFGInclui): concepção, implantação e desafios**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás. Campus de Catalão. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVEIRA, Míriam Moreira da. **A Assistência Estudantil no Ensino Superior: uma análise sobre as políticas de permanência das universidades federais brasileiras**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Programa de Pós-Graduação em Política Social, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2012.

SOUZA, Jacqueline Domienne Almeida de. **Na travessia: assistência estudantil da educação Profissional. As interfaces das políticas de assistência social e educação**. Dissertação (Mestrado em Política Social) - Universidade de Brasília, 2017.

TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VARGAS, M. L. F. **Ensino superior, assistência estudantil e mercado de trabalho: um estudo com egressos da UFMG**. 2008. 205 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

VASCONCELOS, Natália. Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 399-411, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. São Paulo: Bookman, 2015.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

Meu nome é Janaína Gabriela Zwaig Olivera, sou aluna do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa – Campus Santana do Livramento – RS, e esta entrevista faz parte do meu Projeto de Conclusão de Curso (TCC), sob orientação do Professor Dr. Sebastião Cerqueira da Rosa Adão. A pesquisa tem como objetivo, identificar a percepção dos alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) quanto ao ingresso e à permanência de estudantes baixa renda no ensino superior.

PARTE I – Identificação do Entrevistado

Data Aplicação: ____ / ____ / ____

Entrevistado(a): _____

Sexo: () Feminino () Masculino

1.2 Idade: _____

1.3 Aspectos socioeconômicos do entrevistado:

- a) () Estudante
- b) () Estudante e Trabalhador CLT
- c) () Estudante e Trabalhador Informal
- d) () Servidor Público

1.4 Nível de Ensino:

- a) () Ensino Superior
- b) () Especialização
- c) () Mestrado
- d) () Doutorado

1.5 Qual ou quais os tipos de auxílio o entrevistado recebe?

- a) () Alimentação
- b) () Bolsas Financeiras

- c) () Moradia
- d) () Transporte

1.6 Há quanto tempo tem relação direta com a Universidade Federal do Pampa?

- a) () Menos de um ano
- b) () De Um a três anos
- c) () De três a seis anos
- d) () De seis a dez anos
- e) () Mais de 10 anos

PARTE II - Áreas Temáticas

2.1 a) Descrever a assistência estudantil no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa

2.2.1 Em sua opinião o Ingresso e a Permanência de alunos baixa renda nas universidades federais brasileiras é importante? Explique.

2.2.2 Quais os benefícios pessoais você acredita que traz ao ser humano ingressar, permanecer e conseguir concluir uma graduação em uma universidade federal?

2.2.3 Em sua opinião, o governo consegue incluir de uma maneira justa os alunos baixa renda nos planos de permanência para diminuir as desigualdades sociais? Comente.

2.2 b) Compreender o acesso e a permanência de alunos baixa renda no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa.

2.1.1 Qual/quais as dificuldades encontradas para conseguir se enquadrar no plano de Assistência Estudantil?

2.1.2 Em sua percepção qual/quais são os impactos para a sociedade implantar na Universidade o benefício de Assistência Estudantil para os alunos Baixa Renda?

2.1.3 O (a) senhor (a) consegue obter facilmente o auxílio de Assistência Estudantil? Comente.